

INTERTEXTUALIDADE, IRONIA E PARÓDIA EM CHARGES DO JORNAL O GLOBO

Ivone da Silva Rebello (SEEDUC)
ivonerebello@yahoo.com.br

O presente trabalho visa analisar as significações, os efeitos de sentido e os elementos interdiscursivos, produzidos pelas charges, gênero textual composto pela relação entre dois códigos: a linguagem verbal representada pelo texto escrito e a linguagem não verbal representada pela imagem, ambas figuram como importantes elementos para o entendimento da mensagem que se deseja transmitir ao leitor. Focaremos nossa análise na intertextualidade, na ironia e na paródia. A primeira por fazer parte na elaboração de todo discurso chárstico; a segunda por se tratar de um recurso fundamental para incitar a crítica sociopolítica em nossa atual sociedade, e a terceira por fazer uma releitura cômica de caráter contestador, crítico, satírico, humorístico de um fato atual dentro de um contexto social. Tomaremos, particularmente, como *corpus* em nossa análise, as charges de Chico Caruso, publicadas no jornal O Globo. O enfoque teórico-metodológico foi direcionado para uma pesquisa de natureza qualitativa, efetivada por uma abordagem plurimetodológica, a fim de encontrar, nas interpretações das charges selecionadas, respostas para as relações intertextuais e interdiscursivas. Para esse fim, baseamo-nos nos conceitos de Bakhtin (1970), Kristeva (1974), Koch (2000, 2004, 2006, 2007), Marcuschi (1999, 2002, 2005) dentre outros. Conclui-se, portanto, que o gênero discursivo charge dialoga com diferentes textos verbais e não verbais de circulação social, sendo esse diálogo apresentado de forma explícita ou implícita e, na interpretação de uma charge, é necessário que o leitor seja capaz de inferir a presença de um intertexto (escrito, oral, visual etc.) a fim de se consolidar a construção do sentido intertextual, irônico ou paródico.

Palavras-chave: Charges. intertextualidade. Linguística textual.